

JULIO ROCA

A escolha do Sr. Julio Roca para ministro das Relações Exteriores da Argentina tem uma significação particular: mostra que as organizações políticas internas em todos os países do continente dispõem sempre de homens expressivos para manter a continuidade do pensamento americano.

E' exacto que esse pensamento, por suas profundas raízes, penetrando em mais de um século de nossa história comum, é tático e consentido na formação de qualquer governo. Mas nem assim deixa de ter importância — ou, talvez por isso mesmo, se revista de mais importância — o facto de haver em cada partido, em todos os países, um homem de autoridade e tradição capaz de eventualmente encarnar, sem embargo das vicissitudes e mudanças interiores.

Um desses homens na Argentina é o Sr. Julio Roca, e só não empreendendo citar outros, entre os de lá, de cá e alhures, com recio das omissões, tanto elles existem em sucessivas e renovadas gerações. No caso do Sr. Julio Roca, a autoridade e a tradição constituem herança paterna.

Entre nós, como na Argentina, como na America inteira, nunca houve prestigio de homem, ou brilho de intelligencia, ou orgulho ephemero do poder com bastante fortuna para mudar o curso aos factores moraes e politicos de nossa sociedade. Somos nacionaes ou nacionalistas desde de nossas fronteiras para sermos americanos na America. Nada queremos senão a America, nada fazemos senão com a America, pela America, para a America; e muito nos desvanecemos de que todos na America vibrem sob a mesma vontade.

Eu ensaiaria um novo abuso do logar comum se repetisse, em relação aos povos americanos, o que foi habito proclamar quanto a Argentina e Brasil: tudo nos une, nada nos separa. O logar comum é, porém, a ultima forma da verdade que triumphou, e a que este consagra é uma verdade economica, politica e sentimental, que nenhum artificialismo de má intenção pode elidir, pois que os factos a revelam antes que os homens a reconheçam. Já mais critica acerba, no

meio da vibração democratica de nossos povos e da tolerancia de nossos regimens, irrogou aos esforços de nossas chancellarias um só ponto equivoco que nos compellisse a restabelecemos o equilibrio de nossa fraternidade como elaboradores do ideal americano.

Cumpre todavia manter em todo o continente uma especie de estado-maior desse ideal — um grupo de personalidades cujos nomes simplesmente citados sejam dados em garantia dos principios de nossa vida feita de comprehensão e cooperação. O nome do Sr. Julio Roca é, neste sentido, além de uma segurança, uma flamma: uma segurança, pelo que delle já sabemos; uma flamma, pelo que delle se evolva em memoria do primeiro que o honrou.

Falando, há precisamente tres annos, na sessão que lhe dedicou o Senado brasileiro, quando visitava o Rio como presidente do Senado argentino, o Sr. Julio Roca lembrou a phrase de Quintino Bocayana em Buenos Aires qualificando as manifestações de apreço então recebidas pelo presidente Campos Salles como "um tratado sem clausulas".

"Tratado sem clausulas, acrescentava o Sr. Julio Roca, de affirmacão de vinculos e de afinidades historicas; de proclamacão de ideias e aspiracões comuns que não necessitariam de fórmulas protocolares para servir de guia á conducta internacional; fórmula de amizade sincera e solidaria que haverá de servir de nexo no processo de cimento do desenvolvimento e a evoluçã das duas potentes nacionalidades; profissão de fé na identidade de seus destinos solidarios e do imperio, nesta parte do mundo, de uma politica de garantia e de respeito para si e para todos os Estados do continente."

Eis, pois, o homem em seu plano politico e o ministro em seu programma espontaneo. Vale accentuar-lhe a tendencia como uma prova a mais de que nos países americanos a politica interna pode mudar, mas não muda o rumo antigo da politica geral cuja memcia, longe de cair na rotina, espelha na logica e nas consequencias de suas ligões.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Juventude em parada

Impressões da festa chieva de honras
Alô, vá a promessa viva — Não vá a promessa viva — Da Patria opulenta e altiva: Corpo forte, alma festiva, — E lá, o Brasil de amanhã.

Para entrar no prédio real, Não terá temores vãos; Firme o olhar, nobre a attitud, Vá, garboso, a Juventude, Saudos os mocos, anelões!

Já são, no Tempo, a hora De recolher, dos avós, Já se vislumbra, lá fora, Fulgores de nova aurora Que não são mais para nós.

Olhão: fulgura almeirão, Sublime, ao solar fulgor, O pavilhão do Cruzeiro! Vede o jovem brasileiro Como o conduz, com que amor!

Conselhos á mocidade, Oh gente velha, não deslize! Ella é vida, alacridade, E' luz que o futuro invade; E' voz só o... "era uma vez..."

Vendo a parada festiva Desta luzente manha, Eu creio na força viva Que a Patria conduz, altiva, Para as glorias de amanhã.

Cyrano & Cia.

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS
Dr. Antonio Leao Velloso
Livre docente da Universidade
Chefe da Clinica da Otorrinolaringologia
Rua da Bahia, 44 — Sala 42 — Das 14 às 16 horas. — Tel.: 23-3279 (xxx)

"PERSONALIDADES JORNALISTICAS E POLITICAS"

A segunda conferencia, no auditorio da A.B.I., do sr. Philip Carr

Depois da sua conferencia de ante-hontem sobre as Personalidades artisticas e literarias que conheceu em Paris e Londres, o escritor inglez Philip Carr, hoje ás 8 horas da tarde, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, fará a sua segunda e annunciada conferencia sobre as Personalidades jornalisticas e politicas.

Seriam utilissimas se não fossem, mais do que isto, interessantes as conferencias do capitulo homem de letras que o sr. Carr expoz, e que por isso mesmo, a imprensa e o publico em geral, com a sua habilitação e a sua arte e o governo dos dois grandes países europeus e este retrato é feito por quem privou com estas figuras, quem dellas pôde falar com segurança de quem fala em relações pessoais: mais interessantes pelo modo como Philip Carr aborda estes grandes homens, com a sua habilitação de jornalista e homem viajado, com o colorido que empresta aos vultos que admiramos.

Personalidades jornalisticas e politicas de Philip Carr, hoje ás 8 horas da tarde, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, com a sua habilitação de jornalista e homem viajado, com o colorido que empresta aos vultos que admiramos.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO

PELE E SYPHILIS
7 de Setembro, 141 - J. B. Tel. 42-6522 (xxx)

DR. PAULO FILHO
EMBARCA HOJE NO "ANGOLA" PARA O BRASIL

As homenagens prestadas em Lisboa ao director do "Correio da Manhã"

DR. BASTOS DE AVILA

CLINICA MEDICA
Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 62 - 2º andar - Tel.: 22-5748 (xxx)

DR. ABREU FIALHO FILHO

OLUCISTA
Rua dos Olivares, 7 - 3º And. - Tel. 22-0600 e 22-0604 (xxx)

O PROXIMO ECLIPSE SOLAR

Expedições scientificas estrangeiras vêm assistir ao eclipse solar na Parahyba

DR. MARIO KROEFF

Docente da Faculdade Cirurgica geral - CANCEROLOGIA - Uruguaiana, 104 - (xxx)

Esteve no Cattete a delegação militar paraguaya

O coronel Raymundo Rolán e o capitão de fragata Miguel B. Lumbropoli, chefe e membro respectivamente, da delegação militar paraguaya, estiveram no Cattete, hoje, em visita ao presidente da Republica.

DR. C. NETTO GUTUZZO

Cir. dentista pela Univ. Paulista. Trat. moderno e eficaz da cárie. Atendimento: 194, sala 007. Tel.: 22-4042 (xxx)

No Palacio do Cattete

Não obstante ter sido hontem o dia festivo, o presidente da Republica compareceu ao palacio do Cattete, tendo recebido em despacho os ministros da Fazenda e do Trabalho, e o prefeito do Distrito.

Recebeu em conferencia o presidente do Banco do Brasil.

LUTO

As homenagens que honram

lho foram prestadas naquella — cidade —

Juiz de Fora, 4 (Correio da Manhã). — O governador Benedito Valladares continua recebendo hoje a cidade na mais expressiva demonstração de respeito. Ainda hoje foram tributadas aqui varias homenagens. A primeira delas foi constituída pela grande parada da Juventude, realizada no mesmo tempo em obediência ao dia da Raça e em honra do governador mineiro. Declaramos em todas as escolas e grupos escolares, num total aproximado de 600 crianças. O povo aclamou com entusiasmo os escolheiros, notadamente a sua passagem pelo parquinho da Raça. O sr. Benedito Valladares assistiu a solenidade do pátio da Macarenhas.

A's 11 horas da manhã veio a inauguração do Matadeiro Juiz de Fora, estabelecimento moderno, que conta com todos os requisitos, tendo capacidade para o abate de 150 animais diariamente. Além disso, poderá exportar carnes congeladas para os municípios vizinhos e para a cidade de Rio de Janeiro. O governador Benedito Valladares percorreu todas as suas instalações em companhia do prefeito local e do general Christovão Barcellos. Discursou no acto o prefeito Raphael Uchida, o ex-prefeito José Paulo de Freitas e o representante da Caixa Economica Federal, sr. Alarico Muniz Freire.

O governador local dando por inaugurado o estabelecimento de abate de carne, fez o discurso de encerramento do acto, tendo a assistência de grande massa popular.

Gutro acto destinado do dia foi o churrasco que o Circulo Militar de Juiz de Fora, com o sr. Benedito Valladares e a sua família, churrasco a que compareceram o general Barcellos, outras autoridades, senhores e senhoras da nossa sociedade. Offereceu a homenagem o presidente do Circulo Militar, sr. João de Deus, e o sr. Benedito Valladares, com a sua família, churrasco a que compareceram o general Barcellos, outras autoridades, senhores e senhoras da nossa sociedade. Offereceu a homenagem o presidente do Circulo Militar, sr. João de Deus, e o sr. Benedito Valladares, com a sua família, churrasco a que compareceram o general Barcellos, outras autoridades, senhores e senhoras da nossa sociedade.

Como já informamos, com a presença do presidente da Republica, será realizada depois de amanhã, dia 7, na Esplanada do Castello, a solenidade da inauguração da pedra fundamental do monumento ao Barão do Rio Branco.

A cerimonia terá inicio ás 3 horas da tarde, quando chegará ao local o presidente Getúlio Vargas, acompanhado do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Iniciando a solenidade, o ministro José Roberto de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do Monumento, lerá a acta que, a seguir, será assignada pelo presidente, ministros de Estado e altas autoridades civis e militares presentes. Será então colocada a acta em uma caixa de ferro, que será fechada pelo sr. Getúlio Vargas. O chefe do Estado dará a palavra ao sr. Alberto Góes, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, que pronunciará o unico discurso da solenidade.

Durante o dia de hoje na companhia do sr. Benedito Valladares, o sr. Benedito Valladares visitou o serviço de contabilidade da Prefeitura, assim como as obras de desmonte e altera da varzea do rio Parahyba.

A's 5 horas da tarde, o general Christovão Barcellos e sua senhora, acompanhados da sua família, fizeram uma recepção na residência do sr. Benedito Valladares e sua família, e que constituiu uma nota social de relevo. Compareceram as autoridades e as figuras mais destacadas da vida de Juiz de Fora.

Em comemoração do dia da Juventude, o governador Benedito Valladares, o Tupy F. C. realizou, ás 8 horas da noite, em seu stadium, que se achava repleto de povo, um desfile sportivo. Nessa festa o sr. Valladares foi saudado pelo sr. Benedito Valladares, o Tupy F. C. realizou, ás 8 horas da noite, em seu stadium, que se achava repleto de povo, um desfile sportivo. Nessa festa o sr. Valladares foi saudado pelo sr. Benedito Valladares, o Tupy F. C. realizou, ás 8 horas da noite, em seu stadium, que se achava repleto de povo, um desfile sportivo.

A cerimonia será encerrada com o Hymno Nacional, cantado pelas alunas do Instituto de Educação e acompanhado por bandas de musica militares. O chefe do governo retirará-se com as mesmas honras com que foi recebido.

Para essa solenidade o trale será de passeio.

Pinceis para barba
Grande collecção, na Penitencia 141 - Garrafa Garibaldi, rua Uruguaiana 66 (xxx)

NA FRONTEIRA DA ALBANIA COM A GRECIA

Atenas, 4 (U. P.). — Chegaram novos reforços ás tropas italianas que se encontram na fronteira da Albania com a Grecia.

Sabe-se que tem havido incidentes de menor importancia, na fronteira entre soldados gregos e italianos.

A situação continua tensa.

DR. BASTOS DE AVILA

CLINICA MEDICA
Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 62 - 2º andar - Tel.: 22-5748 (xxx)

DR. ABREU FIALHO FILHO

OLUCISTA
Rua dos Olivares, 7 - 3º And. - Tel. 22-0600 e 22-0604 (xxx)

O PROXIMO ECLIPSE SOLAR

Expedições scientificas estrangeiras vêm assistir ao eclipse solar na Parahyba

DR. MARIO KROEFF

Docente da Faculdade Cirurgica geral - CANCEROLOGIA - Uruguaiana, 104 - (xxx)

Esteve no Cattete a delegação militar paraguaya

O coronel Raymundo Rolán e o capitão de fragata Miguel B. Lumbropoli, chefe e membro respectivamente, da delegação militar paraguaya, estiveram no Cattete, hoje, em visita ao presidente da Republica.

DR. C. NETTO GUTUZZO

Cir. dentista pela Univ. Paulista. Trat. moderno e eficaz da cárie. Atendimento: 194, sala 007. Tel.: 22-4042 (xxx)

No Palacio do Cattete

Não obstante ter sido hontem o dia festivo, o presidente da Republica compareceu ao palacio do Cattete, tendo recebido em despacho os ministros da Fazenda e do Trabalho, e o prefeito do Distrito.

Recebeu em conferencia o presidente do Banco do Brasil.

O GOVERNADOR BENEDITO VALLADARES EM JUIZ DE FORA

As homenagens que honram

lho foram prestadas naquella — cidade —

Juiz de Fora, 4 (Correio da Manhã). — O governador Benedito Valladares continua recebendo hoje a cidade na mais expressiva demonstração de respeito. Ainda hoje foram tributadas aqui varias homenagens. A primeira delas foi constituída pela grande parada da Juventude, realizada no mesmo tempo em obediência ao dia da Raça e em honra do governador mineiro. Declaramos em todas as escolas e grupos escolares, num total aproximado de 600 crianças. O povo aclamou com entusiasmo os escolheiros, notadamente a sua passagem pelo parquinho da Raça. O sr. Benedito Valladares assistiu a solenidade do pátio da Macarenhas.

A's 11 horas da manhã veio a inauguração do Matadeiro Juiz de Fora, estabelecimento moderno, que conta com todos os requisitos, tendo capacidade para o abate de 150 animais diariamente. Além disso, poderá exportar carnes congeladas para os municípios vizinhos e para a cidade de Rio de Janeiro. O governador Benedito Valladares percorreu todas as suas instalações em companhia do prefeito local e do general Christovão Barcellos. Discursou no acto o prefeito Raphael Uchida, o ex-prefeito José Paulo de Freitas e o representante da Caixa Economica Federal, sr. Alarico Muniz Freire.

O governador local dando por inaugurado o estabelecimento de abate de carne, fez o discurso de encerramento do acto, tendo a assistência de grande massa popular.

Gutro acto destinado do dia foi o churrasco que o Circulo Militar de Juiz de Fora, com o sr. Benedito Valladares e a sua família, churrasco a que compareceram o general Barcellos, outras autoridades, senhores e senhoras da nossa sociedade. Offereceu a homenagem o presidente do Circulo Militar, sr. João de Deus, e o sr. Benedito Valladares, com a sua família, churrasco a que compareceram o general Barcellos, outras autoridades, senhores e senhoras da nossa sociedade.

Como já informamos, com a presença do presidente da Republica, será realizada depois de amanhã, dia 7, na Esplanada do Castello, a solenidade da inauguração da pedra fundamental do monumento ao Barão do Rio Branco.

A cerimonia terá inicio ás 3 horas da tarde, quando chegará ao local o presidente Getúlio Vargas, acompanhado do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Iniciando a solenidade, o ministro José Roberto de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do Monumento, lerá a acta que, a seguir, será assignada pelo presidente, ministros de Estado e altas autoridades civis e militares presentes. Será então colocada a acta em uma caixa de ferro, que será fechada pelo sr. Getúlio Vargas. O chefe do Estado dará a palavra ao sr. Alberto Góes, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, que pronunciará o unico discurso da solenidade.

Durante o dia de hoje na companhia do sr. Benedito Valladares, o sr. Benedito Valladares visitou o serviço de contabilidade da Prefeitura, assim como as obras de desmonte e altera da varzea do rio Parahyba.

A's 5 horas da tarde, o general Christovão Barcellos e sua senhora, acompanhados da sua família, fizeram uma recepção na residência do sr. Benedito Valladares e sua família, e que constituiu uma nota social de relevo. Compareceram as autoridades e as figuras mais destacadas da vida de Juiz de Fora.

Em comemoração do dia da Juventude, o governador Benedito Valladares, o Tupy F. C. realizou, ás 8 horas da noite, em seu stadium, que se achava repleto de povo, um desfile sportivo. Nessa festa o sr. Valladares foi saudado pelo sr. Benedito Valladares, o Tupy F. C. realizou, ás 8 horas da noite, em seu stadium, que se achava repleto de povo, um desfile sportivo. Nessa festa o sr. Valladares foi saudado pelo sr. Benedito Valladares, o Tupy F. C. realizou, ás 8 horas da noite, em seu stadium, que se achava repleto de povo, um desfile sportivo.

A cerimonia será encerrada com o Hymno Nacional, cantado pelas alunas do Instituto de Educação e acompanhado por bandas de musica militares. O chefe do governo retirará-se com as mesmas honras com que foi recebido.

Para essa solenidade o trale será de passeio.

Pinceis para barba
Grande collecção, na Penitencia 141 - Garrafa Garibaldi, rua Uruguaiana 66 (xxx)

NA FRONTEIRA DA ALBANIA COM A GRECIA

Atenas, 4 (U. P.). — Chegaram novos reforços ás tropas italianas que se encontram na fronteira da Albania com a Grecia.

Sabe-se que tem havido incidentes de menor importancia, na fronteira entre soldados gregos e italianos.

A situação continua tensa.

DR. BASTOS DE AVILA

CLINICA MEDICA
Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 62 - 2º andar - Tel.: 22-5748 (xxx)

DR. ABREU FIALHO FILHO

OLUCISTA
Rua dos Olivares, 7 - 3º And. - Tel. 22-0600 e 22-0604 (xxx)

O PROXIMO ECLIPSE SOLAR

Expedições scientificas estrangeiras vêm assistir ao eclipse solar na Parahyba

DR. MARIO KROEFF

Docente da Faculdade Cirurgica geral - CANCEROLOGIA - Uruguaiana, 104 - (xxx)

Esteve no Cattete a delegação militar paraguaya

O coronel Raymundo Rolán e o capitão de fragata Miguel B. Lumbropoli, chefe e membro respectivamente, da delegação militar paraguaya, estiveram no Cattete, hoje, em visita ao presidente da Republica.

DR. C. NETTO GUTUZZO

Cir. dentista pela Univ. Paulista. Trat. moderno e eficaz da cárie. Atendimento: 194, sala 007. Tel.: 22-4042 (xxx)

No Palacio do Cattete

Não obstante ter sido hontem o dia festivo, o presidente da Republica compareceu ao palacio do Cattete, tendo recebido em despacho os ministros da Fazenda e do Trabalho, e o prefeito do Distrito.

Recebeu em conferencia o presidente do Banco do Brasil.

DE SÃO PAULO

Instituto de Pathologia Experimental

São Paulo, 30 de agosto de 1940. — Em 29 de agosto, 400 corpos de *Penicillium Funiculaceum* foram distribuídos para o número de 8 mil leprosinos ou a massa enorme de tuberculoses, verificando-se não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o corpo humano numa chaga só.

O fago selvagem, segundo a denominação popular, consequentemente não ser este um problema que apresente qualquer dificuldade sob o ponto de vista da assistência social. O grande mal está no horror da moléstia que se apresenta como bolhas de quinquilina para transformar o

Visão panorâmica do "Salão"

Em outras épocas, nos bons velhos tempos, a expressão vale aqui sem ova do saldosismo do de seito contra a evolução natural das coisas — o Salão de Belas Artes constituía um acontecimento de relevo o que enchia de satisfação os meios artísticos. Era, aliás, com os seus prêmios e a oportunidade de mostrar os produtos do engenho do escultor, de pintor, de gravador, de arquiteto, o maior estímulo que se destinava a fixar na tábua, no bronze, no mármore ou no papel as auras da beleza que lhes crepitavam no espírito.

Nesse sentido, todo o trabalho de um ano, ou o melhor desse trabalho, convergia para o certamen oficial consagrado do vocação e criador de glórias. Todos os nossos mestres de artes plásticas passaram por ali, medalhas de vários graus foram conquistadas, viagens ao estrangeiro foram a recompensa de alguns, e o Museu está repleto de obras-primas que se executaram com a mais nua mostra.

In-pravisa de sua organização na do "Salão" de Paris, ambiente onde se penetravam os capazes de realçar algo de magnífico, e tanto em obediência a certos preceitos, clássicos imutáveis, embora em sacrifício dos caracteres da personalidade, a França intrínseca, abriu, porém, outras portas aos rebeldes, e uma vez por outra rebentavam esculturas nas salas parisienses que exibiam as mais belas obras-primas de Montmartre e as aduções da juventude insumida nos conselhos superiores. E' preciso assignalar, entretanto, que essas atitudes não passavam do pequeno círculo dos estudiosos e não mereciam sequer o registro da imprensa autorizada.

O que prevalecia, o que recomendava a admiração pública, eram os títulos conferidos pela exposição máxima parisiense pelo governo. Phenomenal, pois se verificava no Brasil desde a monarchia, e só recentemente é que a brotoça revolucionária encorajou determinados adeptos do bolchevismo estético a atacar, com a sua presença, a nossa tradição luminosa e um acervo de esplendidas manifestações de beleza.

Este ano, os artistas, com a consciência de que defendem com a sua arte os tesouros intelectuais da Pátria amada, pelos vândalos, procuram dar ao Salão um pouco do que lhe pertence, concorrendo em grande número para a sua magnificência. E' verdade que não puderam dar tudo o que podiam, porque uma incompreensível concessão aos agitadores permitiu que logo a entrada, e com estranho destaque, se apresentassem os manifestos de monstros.

Nota-se que, depois de impressos o catalogo, foram retirados vários quadros que não eram apertados, porque tendiam para o abstrato, obscuros. Ficaram todavia outros que definem intuições místicas, como a de apresentar os costumes do povo brasileiro pela face da miséria e da degeneração física, o que denuncia um pronunciado pendão para o que é feio e corrompido na natureza. Se a técnica desses artistas não se aproximasse da de um Goya, seria perfeitamente sympathica pelo grotesco e pelo maravilhoso, mas o que ali se acentua é o desejo de ferir os olhos com os espectáculos hediondos. E' o mais curioso nisto tudo é que os temas infantis, as supostas rebeldias cabíveis na mocidade pertencem a autores que já transpuzeram a idade em que os seus levianos se justificam.

Andam evidentemente mal os dirigentes das belas artes que coheram com a sua indulgência essas barbaridades pictóricas. No entanto, com essa nota, a exposição é das que nos fazem recordar as antigas, admitindo que ha uma reação energica da parte dos artistas de responsabilidade, e que essa acabou por triunfar.

Antes de examinar as seções em que se evidenciam os nossos parcos, vale a pena uma parada diante do que nos trouxe do Uruguai José Dellon, o indiano pintor de "La carreta". Elle desmolda as suas peças á exposição do livro, mas, convidado de honra, acabou em particular de São Paulo. E' lá que encontramos os seus primeiros que perpetuam cenas da vida gaúcha, composições com figuras soberbas nas suas linhas e no decoreto dos movimentos e atitudes. O bronze "La traidição" é uma scena típica dos pampas, um grupo de cavaleiros em decurso, com a indumentária do poncho e do "chiripá", elatriados, a pleiar fumo e ovinho da a narrativa de um "caso". "Bacchanal" é um gesso bellissimo, duas bailarinas que se agitam em posição difficilissima, harmoniosas, de corpos perfetissimos, vendendo a noção de movimento mecânico. No genero figura merecedora referencia especial um n.º de Oswald Teixeira, de carnoso e viva e humana, a "Lenda do cyano" e a "Valdega" de Pedro Bruno, que nos fazem pensar na maneira de Paul Cézanne com as suas tintas plúvidas. "Um bello dia" de Manuel Madruga, uma extraordinária imagem de contínuo, um rosto anelido num ambiente de serenidade religiosa.

Apoteose talvez, pela boa factura, o "Vambo colono" de Luiz de Almeida Junior.

Em natureza morta os mestres

pressões economicas que atravessamos? Talvez. Não é possível esquecer, porém, que os empresários realizados, ou aumentados por outros, datam de alguns annos...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVICO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até 24 horas da tarde do hoje

Diário Federal e Niterói — Tempo bom, com nuvens baixas, ventos de sudoeste, com rajadas fracas. Máxima, 20°C; mínima, 17°C.

O apelo do Papa

No começo, o mundo era o paraíso. Mas em pouco tempo se transformou. A serpente cedeu as vantagens do pomo que pendia da arvore da sciencia do bem e do mal. E houve, assim, a primeira perturbação da tranquillidade humana, quando aliado no Eden só existiam dois seres — um homem e uma mulher.

Dahi por diante, começou a série de desgraças, até que a dissolução convulsionou a terra e o Criador precisou de fazer submergir ao dilúvio.

Houve um momento de alívio. Quando as águas baixassem, a humanidade voltaria ao caminho do bem, embora já um pouco viciada... A estirpe do Noé fora o que do melhor restara na depuração. Mas parece — e não fazemos injustiças aos irracionais — que algum sem convite, caído de Sodoma, ou Gomorra, e em qualquer dos casos, descendente do Cain, conseguiu insinuar-se entre os tripulantes da Arca e passar inclusive até ao dia em que a pomba das Escrituras trouxe o ramo do oliveira.

Este story — o precursor dos passeios clandestinos — desceu depois sobre a terra lavada, para espalhar a semente que conservou consigo, e graças a elle recommençou o que ia ser a desgraça dos povos.

Não precisamos de recordar os homens calamitosos e suas calamidades, que a historia do universo registra. Bastar-nos-á, para termos mais expressivos exemplos dos males que esse intruso semeou pela mão da sua maldade descendente, os horrores a que temos assistido em menos de um quarto de século, sem o chicote do fogo de Jehovah apparecendo.

Os rebentos do clandestino não conseguiram transformar a terra, multiplicando sobre a sua superficie milhões de dissolutos e de escravos. Bem que têm procurado reviver o que, do antanho, em personalidades e factos, só lembramos cheios do horror. Mas, conseguindo miniaturas ferozes dos Attilas e malvadezes de alguns Cesares, elles têm encontrado uma séria barreira, que dispensa a intervenção primitiva do Criador.

O mundo hoje não está completamente entregue á vontade dos dissolutos. Seis oitavos da sua população, mais ou menos, estão reagindo material ou espiritualmente contra a subversão planejada. E a elles é que se dirige o ultimo apelo de Pio XII, o nobre Vigário de Christo, "afirmação de que ficam preces pela 'victoria do bem sobre o mal'". Ovíl-os-á Deus, porque já os está ouvindo. E se as preces reavivarem o sentimento christão que reage pela força da consciência que o Summo Pontífice orienta e dirige, braços fortes, animados pela vontade do alto, manejarão o acorrego ignívomo para conter, na sua furia, os agentes da devastação, que o Papa afronta, ao fazer, tão de perto, um apelo para mais longe.

Agricultura e industria

De uma feita em que commentamos a declaração officiosa — appareceu na sede da Federação das Indústrias — segundo a qual a produção industrial brasileira já suplantou a agricola, dissemos que talvez aliã fosse cado para tão prepotente afirmação. Com essa advertencia não punhamos em duvida a afirmativa, mas preferiamos guardar uma reserva necessária, até que cifras mais completas homologassem os calculos relativos ao assumpto. E, em quanto essas cifras não são divulgadas, ponderemos que o valor actual da produção agricola do país passa de 9 milhões de contos. Só a produção paulista, sem embargo de ser São Paulo o grande centro industrial do Brasil, representa quasi metade dessa somma.

A produção agricola conjunta de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro representa tres quartos da total. Consideremos agora a pecuaria. Os Estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais possuem, juntos, a metade da população pecuaria nacional. O primeiro é o maior centro produtor de carne de porco, o segundo, o maior centro produtor de leite. Para a expansão economica do país, o que implica dizer para o progressivo desenvolvimento de suas riquezas, o que se deve ter em vista não é a exclusividade do trabalho em determinadas fontes de produção, estabelecendo paralelos depreciativos.

A agricultura e a industria são irmãs gemas e cada uma em sua esphera deverá contribuir para a prosperidade da economia brasileira, que apenas começa a explorar todos os recursos de que dispõe, em todos os sectores de suas privilegiadas dotações naturais. E a grande vantagem está em que o Brasil industrial suprirá mercados que o Brasil agricola não poderá conquistar, por serem de palcos de produção idêntica.

Diferença de attitudes

Emissora official de Berlim irradiou o despacho de Vichy, em que se annuncia a imminente prisão dos ares. Daladier, Mandel,

Reynaud e general Gamelin, acudendo perante um tribunal de excepção constituído para julgar alguns responsáveis, segundo o critério do actual governo da França, pela derrocada recente de suas forças militares. E' possível, entretanto, que o ex-chofe do Exército francez, substituído pelo general Weingand, compareça perante um tribunal militar, afim de responder pelos factos articulados no requiratório que ainda se conserva em segredo.

Como Berlim tem noticia, em primeira mão, do que ocorre em Vichy, deve ser verdade tudo quanto se diz nesse particular.

Ora, a capitulação rapida da França foi muito proveitosa ao Reich. Se não se trata apenas de uma obra de vingança politica dos dirigentes francezes ou dos nazistas, não parece logica a apuração da responsabilidade de negligencia ou complicitades que facilitaram a occupação nazista. E' de se estranhar que o rigor da justiça dos governantes de Vichy recia apenas sobre tres ex-ministros e um general. Devia ser extensivo a todos quantos collaboraram nos gabinetes do período da guerra e principalmente aos que tiveram muita pressa em entregar a França metropolitana e colonial aos invasores.

Como differo tudo quanto ocorreu recentemente, na grande nação latina, do alto e nobre espirito do sacrificio dos homens que encabeçaram a resistência e subverberaram a paz durante a catástrofe do 1870? O tribuna Gambetta salu de Paris, cercado pelos prussianos, num aerostato, para organizar, em Tours, a resistência.

Em seguida, a renção teve como séde Bordeaux. Thiers correu a "dictadura pela persuação" para celebrar a paz e dominar a Communa. A principal missão do seu governo foi restaurar o poder militar e economico da França.

Não dissolueu exercito, não reformou generaes, não perseguiu seus proprios adversarios, que não quizeram ouvir sua palavra, no parlamento, contra a imprudente attitude belicosa de Napoleão III.

Entretanto no Brasil colonial, longe de se incrementar a cultura geral, a ordem decorrente do interesse da metropole era manter a ignorância. Dahi ter-se assignado um acontecimento verdadeiramente notavel quando, em 1837, se fundou o primeiro curso juridico do país.

Estaria reservado ás escolas de Direito de São Paulo e Recife e ás de Medicina do Rio e Bahia a formação da mentalidade das elites brasileiras, formação que apreciavelmente se processou durante o Imperio e grande parte da Republica.

Mas só recentemente se cogitou da fundação de verdadeiras universidades no país, e ainda assim não conseguimos por enquanto alcançar algo de definitivo para a solução do problema. Em todo caso já se vem tratando com insistência da organização de uma grande Universidade no Distrito Federal, com instalação uniforme em substituição á organização das escolas superiores confederadas em caracter universitario.

Uma das providencias oportunas, como preliminar — digamos — da primeira grande universidade brasileira foi a fundação do Collegio Universitario, a exemplo do que existe em outras nações. Este Collegio visa inicialmente a especialização dos alumnos de accordo com a carreira que vão seguir. Em verdade, não se comprehendem as exigencias acadêmicas de cada estudante se enfrontam, nos cursos secundarios, em materias que nenhum contacto tinham com os estudos a que ia dedicar-se no curso superior.

Da observação detida que tivemos ensejo de fazer, através do Collegio Universitario, a respeito do systema de ensino, organização de laboratorios, orientação didactica, pudemos constatar que realmente aquella instituição está prestando relevantes serviços ao ensino secundario no Brasil. E não deixa de ser apreciável registrar que, não obstante a deficiência de espaço para comportar 1.800 alumnos, porquanto lhe foi dado para instalação somente metade de um predio, estando a outra metade inaproveitada, e conservando-se até fechada, o Collegio Universitario conseguiu instalar modulares salas de analyses experimentaes, onde os estudos das sciencias são ministrados com orientação moderna e eficiente.

O ensino secundario no Brasil tem sido alvo — aliás por vezes justificadamente — de accusações varias, entre ellas a de facilitar o excesso de matriculas nas escolas superiores graças á magnanimidade das approvações; e já mesmo tem surgido imprecisões contra o mercantilismo de certas instituições particulares que ministram esse grão de ensino. Por todas estas razões se torna de inteira oportunidade que sejam deferidos ao Collegio Universitario meios de cada vez mais aperfeiçoar-se no sentido de servir de modelo aos outros estabelecimentos.

Mas não só esta iniciativa deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

deve ser tomada, como ainda

Formação universitária

A cultura das grandes nações, no período contemporâneo e ulterior á Renascença, decorreu, em sua mais importante extensão, da organização universitária. Durante séculos, desde a destruição da velha civilização romana, o movimento intelectual encontrara certo desenvolvimento tão somente no ambito estreito dos conventos e de outras comunidades religiosas.

A cultura se tornou assim, durante enorme espaço de tempo, um monopólio da Igreja, a qual aliás — não se pôde deixar de reconhecer — prestou relevante serviço á humanidade, resguardando da destruição livros e documentos antigos que, sem tal salvaguarda, se teriam certamente perdido. Coube á Universidade lançar, em varios paizes europeus, as bases da cultura universal, generalizando e divulgando o conhecimento e constituindo-se como centro de formação e irradiação intellectual.

Por isso ainda hoje, em quasi todos os paizes europeus, o culto e a veneração pelas suas antigas e tradicionais universidades não encontram limites e alcançam todas as populações. Upsal, como Leyde ou Louvain, Iena, Montpellier ou Coimbra, e ainda Bolonha, Salamanca, Praga ou Oxford e Cambridge são consideradas, em cada um dos paizes onde se situam, verdadeiros templos, reverenciados como legítimas tradições nacionais.

Nada devemos acrescentar á pergunta com o que a misérvia fechou a sua carta, sendo para formular outra pergunta, variando e ainda mais para impressionar: como terá corrido o reconhecimento em todo o país?

Repercussão notada...

Alinda não se conhece, de todo, a repercussão do accordo ha dois dias firmado entre os governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, em virtude do qual o primeiro país cede ao segundo cinco unidades de guerra, em troca da cessão de bases navas e aereas em pontos considerados essenciais á defesa do continente americano.

A forma pela qual esse entendimento foi recebido entre os povos do hemisphero occidental não divergiu do que seria natural e esperado, sendo para se ter mais aliã a certeza, ante o teor dos instrumentos trocados, de uma preocupação superior pelo bemestar das nações do Novo Mundo.

Por certo, a repercussão mais viva havia de ser a que se fizesse sentir no Reich, pelo facto de ser elle o país mais directamente ligado pelas negociações entre Londres e Washington. E, todavia, o Reich adiou qualquer manifestação. Adiou — está dito — porque vai examinar a troca de bases aereas e navas por destróyers no que ella possa afectar os principios do direito internacional.

Devemos admitir, com immensa satisfação, que as coisas no mundo estão evoluindo, quando pela terceira vez, em muito poucos dias, tais principios são invocados justamente onde, por actos e palavras, ha mezes atrás, elles eram considerados um embargo que se afasta com o bico do sapato. E' um zelo renascido que commove. Commove por não ter prevalecido quando se investiu contra a vida feliz de varios povos independentes, hoje illegal e injustamente escravizados. E commove, porque significa que começam a delinear-se arrendamentos, em busca de attenuantes, necessários em face da propria significação do accordo.

Em plena pujança do poder avassalador, as regras impostas aos belligerantes poderão ser consideradas detalhes que não se examinam nem mesmo para desprezar. Mas quando a duvida começa a fazer a sua obra minaz, é natural que se busque nos principios repulidos o apoio que falta a quem já perdeu a iniciativa para determinar o desfecho.

Essa diversidade de tratamento dado ao direito das gentes não é novidade da era que atravessamos. A historia se repete, porque os methodos variaram muito pouco e os homens muito menos do que os methodos.

Por isto, não será para estranho que o Reich encontre um capitulo qualquer do codigo internacional que não condene, de todo, a permuta que os ares Churchill e Roosevelt acabam tão retributivamente de concertar.

De 1823 a 1938

Enquanto o Serviço de Recenseamento não fala ao país, o que fará brevemente, com a autoridade que lhe confere a organização official, poderemos tentar uma pequena e curiosa recapitulação estatística, em torno do crescimento da população do Brasil, por Estados, embora assignalando apenas as cifras correspondentes a 1823, um anno após a Independência, e a 1938. Observaremos que a população do Distrito Federal, então Corte, está comprehendida na cifra referente ao Rio de Janeiro.

Em 1823 eram as seguintes as cifras das populações, por Estados: Alagoas, 130.000 habitantes; Bahia, 671.922; Ceará, 200.000;

outra mais ampla, consistindo na abertura de mais collegios padrões nas grandes cidades brasileiras.

BANCO BOAVISTA
(MATRIZ - GENÉRIAS)
Rua 1.ª de Março, 47
Avenida Rio Branco, 137
Rua Siqueira Campos, 23
Avenida Passos, 40
Ruaaddock Lobo, 6-B

(SXX)

Lacunas do censo

Alinda é cedo para conhecer ao serviço de recenseamento, para o qual ha mezes foram articulados todos os recursos, correspondendo á expectativa, consoante a propaganda e a boa vontade dos funcionarios, uma mais, outros menos, tão parcelas de responsabilidade no trabalho. Uma coisa, porém, intelligentemente não se pôde omitir: falias se fizeram sentir, mesmo nesta capital. Dos Estados chegam informações pouco tranquilizadoras. Do Bello Horizonte nos diz, em carta, um heapedo do Hotel Taymores:

"No intuito de corresponder patrioticamente ao apello feito a todos os brasileiros, no sentido de se conseguir um recenseamento criterioso, tenho o prazer de levar ao conhecimento desse jornal, afim de que seja a sciencia dos interessados, o desvirtuamento do censo nesta capital. Não no Hotel das Estrelas, no centro da cidade. Foi bem; até ontem á tarde (a carta é de 2) ninguém aqui — somos cerca de 50 hospedes — tinha recebido o questionario.

Deante da falta injustificavel, telefonou para a residência de varios amigos e soube que não houve distribuição de questionarios nas ruas Tynmires, Itatiaia, Floresta e outras. Varios estabelecimentos comerciais nada haviam recebido, até 2. Ainda que sejam distribuidos agora, já não correspondem ao critério exigido. Innumeras pessoas já visitaram o hotel, provavelmente para localidade já recusada.

Se no centro da cidade, em hotéis conhecidos, assim aconteceu, como terá corrido o serviço nos subúrbios e pelo interior?"

Nada devemos acrescentar á pergunta com o que a misérvia fechou a sua carta, sendo para formular outra pergunta, variando e ainda mais para impressionar: como terá corrido o reconhecimento em todo o país?

Repercussão notada...

Alinda não se conhece, de todo, a repercussão do accordo ha dois dias firmado entre os governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, em virtude do qual o primeiro país cede ao segundo cinco unidades de guerra, em troca da cessão de bases navas e aereas em pontos considerados essenciais á defesa do continente americano.

A forma pela qual esse entendimento foi recebido entre os povos do hemisphero occidental não divergiu do que seria natural e esperado, sendo para se ter mais aliã a certeza, ante o teor dos instrumentos trocados, de uma preocupação superior pelo bemestar das nações do Novo Mundo.

Por certo, a repercussão mais viva havia de ser a que se fizesse sentir no Reich, pelo facto de ser elle o país mais directamente ligado pelas negociações entre Londres e Washington. E, todavia, o Reich adiou qualquer manifestação. Adiou — está dito — porque vai examinar a troca de bases aereas e navas por destróyers no que ella possa afectar os principios do direito internacional.

Devemos admitir, com immensa satisfação, que as coisas no mundo estão evoluindo, quando pela terceira vez, em muito poucos dias, tais principios são invocados justamente onde, por actos e palavras, ha mezes atrás, elles eram considerados um embargo que se afasta com o bico do sapato. E' um zelo renascido que commove. Commove por não ter prevalecido quando se investiu contra a vida feliz de varios povos independentes, hoje illegal e injustamente escravizados. E commove, porque significa que começam a delinear-se arrendamentos, em busca de attenuantes, necessários em face da propria significação do accordo.

Em plena pujança do poder avassalador, as regras impostas aos belligerantes poderão ser consideradas detalhes que não se examinam nem mesmo para desprezar. Mas quando a duvida começa a fazer a sua obra minaz, é natural que se busque nos principios repulidos o apoio que falta a quem já perdeu a iniciativa para determinar o desfecho.

Essa diversidade de tratamento dado ao direito das gentes não é novidade da era que atravessamos. A historia se repete, porque os methodos variaram muito pouco e os homens muito menos do que os methodos.

Por isto, não será para estranho que o Reich encontre um capitulo qualquer do codigo internacional que não condene, de todo, a permuta que os ares Churchill e Roosevelt acabam tão retributivamente de concertar.

De 1823 a 1938

Enquanto o Serviço de Recenseamento não fala ao país, o que fará brevemente, com a autoridade que lhe confere a organização official, poderemos tentar uma pequena e curiosa recapitulação estatística, em torno do crescimento da população do Brasil, por Estados, embora assignalando apenas as cifras correspondentes a 1823, um anno após a Independência, e a 1938. Observaremos que a população do Distrito Federal, então Corte, está comprehendida na cifra referente ao Rio de Janeiro.

Em 1823 eram as seguintes as cifras das populações, por Estados: Alagoas, 130.000 habitantes; Bahia, 671.922; Ceará, 200.000;

Espirito Santo, 120.000; Goyaz, 61.000; Maranhão, 164.830; Mato Grosso, 30.000; Minas Geraes, 640.000; Pará, 128.000; Paraíba, 122.407; Paraná não conta da estatística; Amazonas, idem; Pernambuco, 450.000; Piauí, 90.000; Rio de Janeiro, 451.648; Rio Grande do Norte, 71.053; Rio Grande do Sul, 150.000; Santa Catharina, 50.000; São Paulo, 280.000; Sergipe, 120.000. Como se vê, em 1823, ou um anno depois da Independência, a população total do Brasil não attingia 4 milhões de habitantes. Em 1900, ou onze annos após a proclamação da Republica, somava mais de 17.000.000, e mais de 30.000.000 em 1920, data do penúltimo e em duvida aliã deficiente recenseamento, para ser do mais de 4 milhões, aproximadamente, em 1938.

Já tivemos oportunidade de notar, certa vez, que, ao descurarmos na mesma solemnidade, ha cerca de um anno, dois ministros attribuíam ao Brasil, cada um de seu lado, 45.000.000 e 50.000.000 de habitantes. Vejamos agora quantos somavamos, mais ou menos, em 1938. Estado por Estado, já neste quadro incluídos o Territorio do Acre, o Paraná e o Amazonas, que não entraram em estatística em 1823:

Alagoas, 1.253.240 habitantes; Amazonas, 464.438; Bahia, 4.391.294; Ceará, 1.722.405; Distrito Federal, 1.546.759; Espirito Santo, 750.199; Goyaz, 753.153; Maranhão, 1.235.157; Mato Grosso, 295.163; Minas Geraes, 7.358.006; Pará, 1.630.273; Paraíba, 1.464.785; Paraná, 1.036.664; Pernambuco, 3.134.420; Piauí, 588.478; Rio de Janeiro, 3.146.257; Rio Grande do Norte, 813.612; Rio Grande do Sul, 3.257.977; Santa Catharina, 1.065.652; São Paulo, 7.131.461; Sergipe, 566.861 e Territorio do Acre, 120.412.

Os bondes de Niteróy

No topico que hontem publicamos, sobre a alteração do preço das passagens dos bondes de Niteróy, dissemos que tinha havido de annuência da Prefeitura local para o aumento em questão. Estamos informados, porém, de que o contrato da Companhia que explora aquelle serviço não é com a Prefeitura e sim com o Estado, pelo que não podia ter havido nenhuma annuência da Prefeitura niteróyense para a maioria pleiteada e tão prejudicial, tanto ao povo da capital fluminense, quanto a milhares de pessoas que trabalham nesta capital e ali residem, ficando na dependência do transporte por bonde.

Para o caso, entretanto, não importa que o contrato da empresa de bondes de Niteróy seja com o Estado ou com o município. De resto, se o aumento aliã não foi homologado pela intervenção, já o aprovou o secretario da Viação e Obras.

Exactamente em virtude dessa approvação é que se considera certa a consideravel majoração nas passagens dos bondes da Cantareira, que sempre encontrou resistência nessa pretensão. Contingamos a afirmar que, se a Cantareira vencer, Niteróy poderá vangloriar-se de ter os bondes mais caros do Brasil.

O papel acilado

Até ha pouco, qualquer pessoa podia adquirir o papel acilado na Recoboyria ou no Palácio da Justiça. Não eram muitos os pontos de distribuição; contudo, satisfiziam, se levarmos em conta que os escriptorios do advogado são, na sua totalidade, instalados no centro da cidade e proximo á rua D. Manoel.

Entretanto, allegando-se falta de pessoal, segundo nos foi informado, suprimiu-se o guichet que funcionava na Recoboyria. Em consequencia desta decisão, um casuístico que tenha o seu escriptorio no começo da Avenida vê-se na contingencia de fazer uma caminhada até á rua D. Manoel, unico local, actualmente, onde pôde ser adquirido tal papel, retornar ao seu escriptorio e preparar as suas razões, afim de voltar de novo ao Palácio da Justiça e entregal-as em cartorio.

De todo isso resulta que, quando tais razões forem um pouco mais longas, o advogado estará arrebatado a perder o prazo de entrada das mesmas.

O absurdo que é a supressão do guichet está a exigir, é claro, que este se restaure.

NA EMBAIXADA DO BRASIL EM LISBOA

Um banquete oferecido ao dr. Paulo Filho

Lisboa, 4 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Araújo Jorge, ofereceu um jantar de despedida em homenagem ao jornalista Paulo Filho, director do "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, tendo comparecido, além do anfitrião, o conselheiro Fernando Souza de delegados do Secretariado de Propaganda Nacional, sr. Guilherme Pereira de Carvalho, engenheiro Silva Carvalho, os representantes de todos os jornais lisboetas, das agências Telegraficas, o sr. da Rosa e correspondentes dos jornaes brasileiros.

O embaixador Araújo Jorge, saudou o sr. Paulo Filho, congratulando-se pela presença de toda a imprensa desta capital, num jantar symbolo da amizade e interesse que ligam Portugal e o Brasil.

O conselheiro Fernando Souza saudou o sr. Paulo Filho em nome da imprensa e declarou que este era um grande jornalista, amigo de Portugal, assignalando a fraternidade brasileiro-portuguesa.

Finalmente, o sr. Paulo Filho agradeceu a homenagem de que era alvo, destacando a actuação diplomática do sr. Araújo Jorge em favor da amizade luso-brasileira congratulando-se também pela presença amiga dos representantes da toda imprensa lisboeta, estrangeira e brasileira.

Em 1823 eram as seguintes as cifras das populações, por Estados: Alagoas, 130.000 habitantes; Bahia, 671.922; Ceará, 200.000;

Espirito Santo, 120.000; Goyaz, 61.000; Maranhão, 164.830; Mato Grosso, 30.000; Minas Geraes, 640.000; Pará, 128.000; Paraíba, 122.407; Paraná não conta da estatística; Amazonas, idem; Pernambuco, 450.000; Piauí, 90.000; Rio de Janeiro, 451.648; Rio Grande do Norte, 71.053; Rio Grande do Sul, 150.000; Santa Catharina, 50.000; São Paulo, 280.000; Sergipe, 120.000.

Como se vê, em 1823, ou um anno depois da Independência, a população total do Brasil não attingia 4 milhões de habitantes. Em 1900, ou onze annos após a proclamação da Republica, somava mais de 17.000.000, e mais de 30.000.000 em 1920, data do penúltimo e em duvida aliã deficiente recenseamento, para ser do mais de 4 milhões, aproximadamente, em 1938.

Já tivemos oportunidade de notar, certa vez, que, ao descurarmos na mesma solemnidade, ha cerca de um anno, dois ministros attribuíam ao Brasil, cada um de seu lado, 45.000.000 e 50.000.000 de habitantes. Vejamos agora quantos somavamos, mais ou menos, em 1938. Estado por Estado, já neste quadro incluídos o Territorio do Acre, o Paraná e o Amazonas, que não entraram em estatística em 1823:

Realidades economicas e financeiras da França

RAUL FLORIANO

As visões da guerra que devastou a Europa e ameaça outros continentes offerece aos homens uma sequencia interminavel de problemas e questões cujas soluções constituem perspectivas sedutoras

Serviu durante a campa.

O médico norte-americano,
no queixa-se das autori-

durante
compa-
ñeiras
hacían
los labo-
radores

responsa-
com a A
de de
ante
s auto-
informe
miliar
segua
racas a
propo

sem tra-
ninhos
lin pro-
nha e
o nos-
em que
de E.

SO NO

...e par...

ica data
seg ind
cino de

AL

**ADA
IECO**
Publico.
27. —
26-6729.
ras, in-
etc. Ra-
rie de

controle periódico de saúde e de
amas de leite. Internamento de
doentes para operações, tratamen-

OTTA
Fisioterapeuta
A. 22-713
da Aca
mia N.
Cruz.
- Doc
idade
tras de
luz

Rua 13 de Maio, 37, 1º and. T. 42-225

-Boas
Siphil
ala 309
ei. 42-88

S. José, 43, das 3 às 6. — Tel.: 43-07

Maran
argenta
2; 3 às
Diariamente
às 6 h
L: 42-19
ol. Univ.
ra (Sun-
os, outo
98, 2º. L
el. 42-92

DR. MILTON DE CARVALHO

VELLO
Universidade
Politécnica
Lagoa
— Da
: 23-32

PAGES
R. Bran
15 As

DR. PLINIO SENNA
Exame clínico e dos Bact. E dos f.

Alvaro

DR. OCTAVIO C. GONCALVES

RAS
estabilid d
alho gura
colite, U
Drs. Alce
Run G
ento no 3
: 48-372

ULTIMAS INFORMAÇÕES

TUDO PARECE INDICAR ESTAR PROXIMA A INVASÃO DA INDÓ-CHINA

O governo de Vichy concede aos japoneses "certos privilégios militares"

Para a tarefa da regeneração nacional a França arregimentará sua juventude

Como, segundo um cronista internacional, os Estados Unidos poderão seguir o exemplo europeu

Shanghai, 4 (U. P.). — Tudo parece indicar que as hostilidades franco-japonesas se estenderão a toda a Índia, em brevíssimo prazo. Os japoneses, que já se encontram na fronteira da Índia, estão a preparar-se para fazer frente à ameaça de uma invasão nipônica.

Informações chegadas de Manila, na Filippinas, indicam que a Índia está virtualmente isolada do resto do mundo, o que, na opinião dos círculos franceses, indicaria que a situação chegou a um ponto crítico. Isto parece ser confirmado por uma transmissão radiográfica da emissora de Saigon, anunciando que foram suspensos todos os serviços de tráfego ferroviário na Índia-China. Por fim, igualmente suspensos todos os serviços marítimos de Hong Kong para a Índia-China, ficando com o centro meio de transporte a linha aérea japonesa que vai de Cingapura a Hanoi. Todos os esforços para estabelecer comunicações com os correspondentes foram suspensos, tendo-se informado que se percebe a censura de todas as mensagens em um ou outro sentido.

De fonte fidedigna sabe-se que os diplomatas franceses informaram a certos diplomatas estrangeiros que o governo de Vichy aceitou em princípio as exigências japonesas, inclusive a passagem de tropas nipônicas através da Índia-China para Yunan, embora por enquanto as negociações se devam em um impasse. Entretanto, a certos detalhes, como por exemplo a forma em que serão tratadas as tropas japonesas que se dirigiram à Índia-China.

As fontes autorizadas, de fato, não se dão ao trabalho de negar a existência de uma situação crítica no centro da Índia, o que parece para enviar essas tropas a Hainan a caminho da Índia-China, o que determinou o reconhecimento da campanha de guerra no norte da Índia.

Segundo o jornal da Índia-China "China Mail", a esquadra japonesa está cruzando em frente à costa nordeste da Índia-China e detendo todos os navios que entram para não pôr em suas mãos locais não podem autorizar a saída.

Por outro lado, recorda-se que o ministro das Relações Exteriores do governo de Chung-King, Wang Chung-Hui, e outras personalidades da imprensa chinesa, declararam repetidas vezes que o governo chinês enviava tropas à Índia-China no caso de uma invasão japonesa, tendo concentrado várias centenas de milhares de soldados na fronteira com o general Li Tsiang-jen, na fronteira dessa China francesa.

Tudo parece indicar que os japoneses, invadindo a Índia-China esta semana, em cujo caso os chineses não hesitariam em declarar guerra, a Índia-China francesa, a fronteira e a avançada pela linha ferroviária, atraindo as comunicações para dificultar o avanço dos japoneses e organizar emboscadas nas montanhas e terrenos pantanosos, onde os japoneses não poderiam usar seu equipamento motorizado.

Nos círculos autorizados prevalece a convicção de que os franceses não oferecerão resistência armada aos japoneses, embora se faça conjecturas sobre uma possível intervenção de Hitler no último momento.

Alguns observadores acreditam que, além do suposto desleio da Alemanha de conservar a Índia-China para a própria, a Rússia põe a Hitler que intervenha, em virtude das sympathias francesas pelo governo de Chung-King.

Também se considera que uma atitude mais firme dos Estados Unidos e especialmente a transição dos destroyers à Grã-Bretanha não seria causa de uma invasão da Índia-China francesa pelo governo de Chung-King.

Alguns observadores acreditam que, além do suposto desleio da Alemanha de conservar a Índia-China para a própria, a Rússia põe a Hitler que intervenha, em virtude das sympathias francesas pelo governo de Chung-King.

OS PLANOS INGLEZES PARA A CAMPANHA NO ORIENTE

PRÓXIMO

Deslocamento de navios da esquadra metropolitana para o Mediterrâneo

London, 4 (U. P.). — Os planos estratégicos britânicos, para a futura campanha do Oriente Próximo, foram consideravelmente fortalecidos com a aquisição de 50 destroyers norte-americanos.

A transferência desses navios de guerra permitiu o deslocamento de navios mais modernos da frota metropolitana para as águas do Mediterrâneo, onde se encontram poderosamente as forças terrestres, que, segundo o senhor Eden, poderão "a qualquer momento" desferir uma ofensiva em escala gigantesca.

O Ministério da Guerra já recebeu o exército do Oriente Próximo estava sendo preparado para a ofensiva. A direção que a campanha tomará não foi revelada, embora não seja possível que a campanha não seja concentrada sobre a Síria, segundo as informações procedentes do Cairo de que os ingleses acreditam que os italianos estão já se preparando para a ocupação do domínio britânico sobre a Síria, vindo da Grã-Bretanha.

Os ingleses acreditam que a Síria virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha.

Os ingleses acreditam que a Síria virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha.

Os ingleses acreditam que a Síria virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha.

Os ingleses acreditam que a Síria virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha.

Os ingleses acreditam que a Síria virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha.

Os ingleses acreditam que a Síria virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha.

Os ingleses acreditam que a Síria virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha.

Os ingleses acreditam que a Síria virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha.

Os ingleses acreditam que a Síria virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha.

Os ingleses acreditam que a Síria virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha.

Os ingleses acreditam que a Síria virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha, o controle sobre os campos petrolíferos de Mosul, bem como a Síria, virá da Grã-Bretanha.

São insignificantes os danos sofridos pela indústria belica da Inglaterra

Birmingham, 4 (por Taylor-Harris, da Associated Press). — A área do meio-dia, o coração industrial da Inglaterra, não registrou danos consideráveis, apesar de sofrer ataques aéreos.

A resposta norte-americana a esse problema pode ser um sistema de mobilização da juventude muito diferente das formas europeias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

Numa incursão a zona industrial de Birmingham, mais de 100 outras fábricas foram atingidas, mas os danos não são considerados graves. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos.

Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos.

Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos.

Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos.

Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos.

Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos.

Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos.

Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos.

Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos.

Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos.

Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos. Os danos são considerados insignificantes, apesar de sofrer ataques aéreos.

Melhorando as comunicações rodoviárias

Belo Horizonte, 4 (Correio da Manhã). — Os trabalhos de melhoramento das comunicações rodoviárias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

Os trabalhos de melhoramento das comunicações rodoviárias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

Os trabalhos de melhoramento das comunicações rodoviárias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

Os trabalhos de melhoramento das comunicações rodoviárias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

Os trabalhos de melhoramento das comunicações rodoviárias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

Os trabalhos de melhoramento das comunicações rodoviárias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

Os trabalhos de melhoramento das comunicações rodoviárias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

Os trabalhos de melhoramento das comunicações rodoviárias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

Os trabalhos de melhoramento das comunicações rodoviárias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

Os trabalhos de melhoramento das comunicações rodoviárias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

Os trabalhos de melhoramento das comunicações rodoviárias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

Os trabalhos de melhoramento das comunicações rodoviárias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

Os trabalhos de melhoramento das comunicações rodoviárias, que se levam a cabo em consequência das incursões noturnas dos aeroplanos alemães, que produzem a produção belica na Grã-Bretanha.

A assistência infantil em Campos

Campos, 4 (Correio da Manhã). — O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

A assistência infantil em Campos

Campos, 4 (Correio da Manhã). — O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

A assistência infantil em Campos

Campos, 4 (Correio da Manhã). — O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

A assistência infantil em Campos

Campos, 4 (Correio da Manhã). — O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

A assistência infantil em Campos

Campos, 4 (Correio da Manhã). — O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.



O seu dia chegará

Esses artigos, constantes de boletim n. 12, que saíram em 1937/1938, do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, são de grande importância para o controle fiscal. São também índices das possibilidades das pedras preciosas apresentadas na nossa vida econômica.

Em 1935, a exportação de pedras preciosas foi de 1.377.000.000 réis, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano anterior. A produção de pedras preciosas em 1935 foi de 1.377.000.000 réis, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano anterior.

Deve, portanto, o governo aparelhar melhor a máquina fiscal, para que seja melhorada a situação da produção de pedras preciosas, o que é de grande importância para o controle fiscal. A produção de pedras preciosas em 1935 foi de 1.377.000.000 réis, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano anterior.

Deve, portanto, o governo aparelhar melhor a máquina fiscal, para que seja melhorada a situação da produção de pedras preciosas, o que é de grande importância para o controle fiscal. A produção de pedras preciosas em 1935 foi de 1.377.000.000 réis, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano anterior.

Deve, portanto, o governo aparelhar melhor a máquina fiscal, para que seja melhorada a situação da produção de pedras preciosas, o que é de grande importância para o controle fiscal. A produção de pedras preciosas em 1935 foi de 1.377.000.000 réis, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano anterior.

Deve, portanto, o governo aparelhar melhor a máquina fiscal, para que seja melhorada a situação da produção de pedras preciosas, o que é de grande importância para o controle fiscal. A produção de pedras preciosas em 1935 foi de 1.377.000.000 réis, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano anterior.

Deve, portanto, o governo aparelhar melhor a máquina fiscal, para que seja melhorada a situação da produção de pedras preciosas, o que é de grande importância para o controle fiscal. A produção de pedras preciosas em 1935 foi de 1.377.000.000 réis, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano anterior.

Deve, portanto, o governo aparelhar melhor a máquina fiscal, para que seja melhorada a situação da produção de pedras preciosas, o que é de grande importância para o controle fiscal. A produção de pedras preciosas em 1935 foi de 1.377.000.000 réis, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano anterior.

Deve, portanto, o governo aparelhar melhor a máquina fiscal, para que seja melhorada a situação da produção de pedras preciosas, o que é de grande importância para o controle fiscal. A produção de pedras preciosas em 1935 foi de 1.377.000.000 réis, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano anterior.

Deve, portanto, o governo aparelhar melhor a máquina fiscal, para que seja melhorada a situação da produção de pedras preciosas, o que é de grande importância para o controle fiscal. A produção de pedras preciosas em 1935 foi de 1.377.000.000 réis, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano anterior.

Deve, portanto, o governo aparelhar melhor a máquina fiscal, para que seja melhorada a situação da produção de pedras preciosas, o que é de grande importância para o controle fiscal. A produção de pedras preciosas em 1935 foi de 1.377.000.000 réis, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano anterior.

Deve, portanto, o governo aparelhar melhor a máquina fiscal, para que seja melhorada a situação da produção de pedras preciosas, o que é de grande importância para o controle fiscal. A produção de pedras preciosas em 1935 foi de 1.377.000.000 réis, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano anterior.

A assistência infantil em Campos

Campos, 4 (Correio da Manhã). — O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

O Conselho Municipal de Assistência Infantil, que se reuniu na noite de ontem, discutiu a situação das crianças em Campos.

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SÃO LUIZ	— "A BELLA LILLIAN RUSSELL" com Alice Faye — "Dus Amores e Henry Ford" — Indústria Nacional — 2 (Nac.) — As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON	— "O SONHO PARA DOIS" com Ann (Daph) Sheridan e Jeffrey Lynn — (Ancho do Triluzador) (Nac.) — As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PALACIO	— "PINOCCHIO" — Desenho de longa metragem todo colorido e falado em português — Film Jorral n.º 100 (Nac.) As 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.
REX	— "OS CENTENÁRIOS DE PORTUGAL" e Bandeirantes, O Regresso da Embaixada Brasileira (Nac.) — As 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas. Pólitona 2900.
IMPERIO	— "VÍNIAS DA TRAI" (Imp. n.º 14) com Henry Ford e 11 de Juho e Pinauana (Nac.) — As 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Pólitona 2900.
ROXY	— "A VIDA DO DR. EMBLICH" com Edward G. Robinson — Lanterna Magica n.º 32 (Nac.) — As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IPANEMA	— "SYMPATHIC JERUSALEM" com Barbara Jr. — Lanterna Magica n.º 30 (Nac.)
PIRAJA	— "INTERMEZZO" — Uma História de Amor, com Eraldo Bragança — Leslie Howard — Pinauana (Nac.)
SÃO JOSÉ	— "A VIDA DO DR. EMBLICH" com Edward G. Robinson — Actualidades D.F.B. n.º 2 (Nac.) — As 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Pólitona 2900.

Um desastre marítimo provocado pelo nevoeiro

Los Angeles, 4 (H.). — O navio de pesca "Olympic" sofreu um acidente de colisão com um cargueiro provocado pelo nevoeiro.

O acidente verificou-se a cerca de duas milhas do porto de Los Angeles. A bordo do "Olympic" encontravam-se quatro pessoas, as duas crianças e duas crianças. As informações, porém, não eram precisas.

As despesas do governo norte-americano

Washington, 4 (H.). — Segundo a Tesouraria, as despesas durante os dois primeiros meses do ano fiscal que começou a 16 de julho, se elevaram a 1.535.580.407 dólares, contra as rendas de 772.417.975 dólares. A dívida nacional durante julho e agosto do ano em curso, se elevou a 4.500.241.000 dólares.

SÃO LUIZ *Amanhã* **ODEON**

DOROTHY LAMOUR
ROBERT PRESTON

A DEUSA da FLORESTA

(TYMOON)

Uma eletrizante e encantadora super-produção toda colorida, cheia de incidentes românticos, dramáticos e humorísticos!

Complementos:
SÃO LUIZ: Atualidades D.F.B. n.º 5
ODEON: Exibição de Animais

JAYME COSTA no RIVAL

HOJE — ÚLTIMA VESPERAL, A PREÇOS REDUZIDOS — A'S 16 HORAS E A NOITE, A'S 20 E 22 HORAS — O CARTAZ MAIS ALEGRE DA CIDADE

UMA MULHER INFERNAL

3 ACTOS ENGRAÇADÍSSIMOS — ARGUMENTO DE PAULO KEMERY
JAYME COSTA, NOTÁVEL RUMA CREAÇÃO TÍPICA

CREPUSCULO

ESTE THEATRO ESTÁ DOTADO DOS MAIS MODERNOS APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO, EM PLENO FUNCIONAMENTO

ESTA COMPANHIA FUNCIONA SOB O CONTROLE DO SERVIÇO NACIONAL DE THEATRO, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O coronel Baptista fala sobre a revolução de 1933

Honolulu, 4 (H.). — O coronel Baptista, falando sobre a revolução de 1933, pediu a cooperação de todos em prol do desenvolvimento da Cuba. "Quero — acrescentou — que a história declare que Baptista foi um homem de boa fé." Em seguida, pediu que o pagamento das obrigações seja refinanciado

Descarregou em Lisboa a carga destinada à Inglaterra

Lisboa, 4 (U. P.). — O vapor japonês "Daiichi Maru" fundou no Tejo após de desembarcar a carga destinada à Inglaterra por seus armadores. O navio foi abordado em alto mar por um caça-minas britânico, cujos oficiais

DIA 9

Deanna Durbin
RIVAL *SUBLIME*

CINÉDIA VOL. 3 N.º 49

KAY FRANCIS
WALTER PIGEON

PLAZA

reclamaram a embarcação e fizeram uma demonstração do símbolo da autoridade e dos tripulantes quando subiram que transportava mercadorias para a Grã-Bretanha.

Machinas de beneficiamento da seda para uma fazenda mineira

O ministro da Agricultura autorizou o Departamento Nacional da Produção Animal a fornecer ao coronel José Ribeiro P. de Magalhães

PLAZA — Hoje às 2, 4, 6, 8 e 10 horas

"DAMA DE ESPADAS"

Imp. 10 anos — com **PIERRE DEANCHIAR**

CINÉDIA JORRAL Vol. 3, N.º 49

PARISIENSE — Hoje

ZANZIBAR

Imp. 10 anos

Quando a Mulher Vira Bicho

CINÉDIA JORRAL Vol. 1, N.º 46

OPERA — Hoje

ATIRE A PRIMEIRA PEDRA

Imp. 14 anos

VÍTIMAS DO DIVÓRCIO

Imp. 14 anos

CINÉDIA JORRAL Vol. 2, N.º 15

PRIMOR — Hoje em Matine

VÍTIMAS DO DIVÓRCIO

Imp. 14 anos

SHERIFF TROVADOR

Imp. 14 anos

CINÉDIA JORRAL Vol. 2, N.º 16

RITZ — Hoje

JEJUM DE AMOR

A CAMINHO DO FRONTE

Vol. 1, N.º 123

Honolulu, 4 (H.)

Matine: Intense

MASCOTTE — Hoje

ATIRE A PRIMEIRA PEDRA

Imp. 14 anos

TUDO NO GELO

CINÉDIA JORRAL Vol. 3, N.º 32

VARIEDADE — Hoje

NOITES DE VIGILIA

Imp. 14 anos

VALENTIA DE GUINHO

Imp. 14 anos

CINÉDIA JORRAL Vol. 3, N.º 31

SACHA GUITRY em **PASTEUR**

UM FILM QUE TODOS DEVEM VER E APPLAUDIR!

Compl. Nacional: Actualidades "O Globo" N.º 12

— Cinédia —

2ª feira **PATHE PALACIO**

AR CONDICIONADO TELER 42-0034

JOVEN E LINDA, ELLA ABANDONOU A VIDA MUNDANA, PARA DEDICAR-SE AOS VENCIDOS!

La CHARRETTE FANTOME

"O Fantasma da Esperança"

PIERRE FRESNAY
MARIE BELI
LOUIS JOUVET

A celebre revista de Sacha Guitry

2.ª BROADWAY

Theatro Republica

Hoje, às 20 e 22 horas

A revista de grande sucesso

ARRANHA - CÉO

com ALDA GARRIDO - PRINCEPE MALUCO E TODA A COMPANHIA

A SEGUIR: "PIRUA" de Freire Junior

HOJE **LAIFOUNS**

16 Hs.

ULTIMA MATINEE INFANTIL

Crianças 34300

às 20 e 22 Hs.

MAIS DUAS SESSÕES

COMPANHIA CHINEZA DE ATRAÇÕES MUNDIAIS

LAIFOUNS

POLTRONAS 64600

TEATRO JOÃO CAETANO

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal

Organizador Geral: Maestro Silvio Piegili

HOJE — às 21 horas — HOJE

8.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Andrea Chenier

OPERA EM 4 ACTOS DE GIORDANO

ELISABETH BERTHEGE GALLIANO MASINI
JULIA FONSECA ARMANDO BORGIO
S. MENDOZA SALVATORE BACCALONI
D. M. BARROS D. OLIVEIRA
L. SARGENTI J. FERREIRA S. POL

Danças pelo corpo de Baile sob a direcção de MARIA OLENEVA

Regente: FRANCO GIGNON

Preços do Costume

THEATROS

A falta de theatros

A construção de novos theatros no Rio de Janeiro é um problema que se põe na ordem do dia, cada vez com maior evidencia. Pode parecer, à primeira vista, que as casas de espectáculos existentes na cidade já são suficientes para os milhares de espectadores que se reúnem para assistir a uma apresentação. Mas, quando se analisa a situação, vê-se que a falta de theatros é um problema sério.

Os theatros existentes são antigos e muitos já não estão em condições de receber o público. Além disso, a falta de novos theatros impede a realização de grandes produções e a atração de artistas estrangeiros.

Os espectáculos do REPU-PLICA — No Theatro Republica continua em scena a peça de Gastão Barros, "Arranha-Céu", segundo espetáculo organizado pela Companhia Maria Amélia, a representação da opereta "A Noiva de Fátima", de autoria de J. J. de Freitas Junior, a peça "O Fantasma da Esperança", de autoria de Sacha Guitry, e a peça "A Noiva de Fátima", de autoria de J. J. de Freitas Junior.

O CARTAZ DO RECREIO — Esta tarde, para amanhã, o Theatro Recreio, onde vem dando os seus espectáculos, a Companhia Maria Amélia, a representação da opereta "A Noiva de Fátima", de autoria de J. J. de Freitas Junior, a peça "O Fantasma da Esperança", de autoria de Sacha Guitry, e a peça "A Noiva de Fátima", de autoria de J. J. de Freitas Junior.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"A DEUSA DA FLORESTA" — AMANHÃ, NO SÃO LUIZ E ODEON — O mar tornou-se um monstro, que espantava por mil bocas inchadas. Os contornos vegetaram suas hastes até o mar.

"RIVAL, SUBLIME" — A respeito do "Rival sublime" disse o jornalista "Rival sublime" e sem dúvida alguma o melhor presente que recebemos é o filme de Hollywood, e um nome, quando Deanna Durbin pela primeira vez encarnou o mundo com sua maxilares.

Acquisição, nos Estados Unidos, de quatro mil tanks

Washington, 4 (Por Edward E. Berman, da Associated Press). — A atitude dos Estados Unidos em relação à situação na Inglaterra está provocando uma guerra longa, deve de certo modo e por várias vezes, desorientar os seus inimigos. Enquanto os Estados Unidos não tomam uma decisão sobre a missão de fornecer os tanques, a Inglaterra, completando os arranjos para a fabricação de cerca de 4.000 tanques médios, milhares de acoplamentos já foram encomendados das fabricas de aviões dos Estados Unidos.

É óbvio que os ingleses necessitam de tanques, urgentemente, para a defesa das ilhas britânicas e para os seus planos de reconstrução da Alemanha e da Itália, mas o que diz respeito à frota de tanques de 25 toneladas, os Estados Unidos, provavelmente somente poderão estar prontos dentro de um ano, isto considerando a produção de quatro mil desses tanques por ser considerado como um trabalho tremendo para essa arma especializada e, sem nenhuma dúvida é muito mais do que seria necessário para a defesa da Inglaterra em qualquer tipo de conflito ideológico. Esta indicação pode ser considerada como o Exército norte-americano, que se está expandindo rapidamente, encorajando mais do que isso, mas, do tipo médio composto somente mil tanks.

A produção de aquisição de quatro mil monstros de 25 toneladas deve estar ligada à intenção de reunir uma força muito maior do que esse número, de tanks pequenos e ligeiros, a base racional dos exércitos modernos é de 4 ou mais tanks pequenos para cada tank médio. Se a Inglaterra está se preparando para o futuro, tentar uma invasão frontal do continente europeu, então, estará plenamente justificada essa encomenda.

Segundo a explanação feita pelo sr. Churchill, ao seu gabinete de guerra, a Grã-Bretanha considera o actual cerco aéreo somente como uma fase temporária do conflito, destinada à transferência para outra fase, a de decisão da fortuna nazista — decisão esse do qual a Inglaterra deverá estar preparada para tirar todas as vantagens, isso por uma forma que ainda não está bastante clara no momento.

Esperam os ingleses que antes de 1943 a sua pátria terá conquistado poderosos aliados de qualquer maneira — talvez as nações conquistadas se voltem contra a Alemanha, ou os Balkans se independem, ou ainda os Estados Unidos entrem na guerra. Qualquer outro aliado que não sejam os Estados Unidos terá que ser grandemente armado pela Inglaterra e, assim, haverá grande produção de tanks e outras armas. Nesse interim, eles são também urgentemente necessários para a condução da guerra no país e em outras frentes de batalha do Império.

Theatro Recreio

Empres. de Theatro Pinto Ltda.

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS

MARIA AMORIM

Sob os auspícios do S. N. T. do Ministério da Educação

Hoje — às 8.30 horas — Hoje Espectáculo Completo

ULTIMO DIA da fundação Opereta de Franz Lehár

O CONDE DE LUXEMBURGO

com —

Vicente Celestino
Lindomar Lima
NOEMIA SOARES
ARMANDO NASCIMENTO
E TODA A COMPANHIA

AMANHÃ — às 8.30 Espectáculo Completo

ESTREIA da rainha das Operetas Francesas "EVA"

com —

MARIA AMORIM
VICENTE CELESTINO

Acquisição de lotes do Nucleo Colonial de Santa Cruz

Procopio

THEATRO SERRADOR

Esta companhia funciona com o auxílio do S. N. T. do Ministério da Educação e Saúde

Hoje — às 8.30 horas — Hoje Espectáculo Completo

ULTIMO DIA da fundação Opereta de Franz Lehár

O CONDE DE LUXEMBURGO

com —

Vicente Celestino
Lindomar Lima
NOEMIA SOARES
ARMANDO NASCIMENTO
E TODA A COMPANHIA

AMANHÃ — às 8.30 Espectáculo Completo

ESTREIA da rainha das Operetas Francesas "EVA"

com —

MARIA AMORIM
VICENTE CELESTINO

Reorganização de quadros do pessoal civil da Guerra

O Avarento

de Molière - Trad. de Bandeira Duarte

6.ª feira, 13.ª "Dus de Pádua", de Jorral Caetano — Primeira

O secretário geral do Ministério da Guerra baixou a seguinte nota em relação ao reajustamento dos quadros de acesso dos empregados civis:

"O decreto-lei n.º 2.522 de 23, publicado no "Diário Oficial" de 21, tendo de acordo com o artigo 1.º, inciso I, os quadros do pessoal civil tendo sido o trabalho respectivo elaborado por este Ministério em colaboração com o DASP.

Tendo havido, como houve, o entendimento com este Ministério, a nova reorganização atende às necessidades do Exército, como não offende a qualquer direito de ordem privativa, existindo de até carreiras que terão maior acesso, dentro das classes respectivas.

O mencionado decreto-lei, porém, em seu artigo 1.º e 2.º estabelece prazos imperiosos para a publicação, por este Ministério, da relação nominal dos ocupantes dos cargos, que integrarão as novas tabelas, como, porém, para as reclamações a serem feitas, em face da nova classificação.

Deverá, assim, as repartições e estabelecimentos deste Ministério atender, com a maior brevidade possível, todos e quaisquer esclarecimentos que forem solicitados por esta Secretaria Geral, no tocante aos funcionários civis, afim de que possam ser cumpridos os prazos legais."

LO SCHIAVO

Opera-baile em 4 actos de Carlos Gomes

Sylvio Vieira

ALMAIDINA FONTENELLE TITA FERREIRA
GALLIANO MASINI

E. DE MARCO L. SARGENTI A. FERREIRA
Regente: EDUARDO GUARNIERI

Danças pelo corpo de Baile sob a direcção de MARIA OLENEVA

Entradas por convites, expedições pela Prefeitura

Sabbado, 7 — às 21 horas

10.ª Recita de Assignatura

Barbiere di Siviglia

Theatro Carlos Gomes

COMEDIA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE THEATRO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

HOJE — às 20 e 30 horas

ESPECTACULO COMPLETO

Em comemoração à SEMANA DA PATRIA

A' PREÇOS DE CINEMA

CAXIAS

19 QUADROS EMPOLGANTES DE CARLOS CAVACO, REPRESENTADOS POR ARTISTAS DE ESCOLA DA SCENA NACIONAL

São os seguintes os principais artistas que, pela ordem de entrada em scena, tomam parte nesse notável espectáculo: Antonia Mattos, Arthur de Oliveira, Rodolpho Mayer, Jorge Diniz, Teixeira Pinto, J. Silveira, Nendouze Ballestrero, Maria Castro, Brandão Filho, Lucello Pires, Antonio Ramos, Carlos Machado, Sadi Canabira, Palmirina Silva, Manoel Vieira e Amélia de Carvalho.

GRANDE COMPANHIA — Fídicos, Danças da Corte, Revolucionários, Soldados, Operários e etc., pelos ELENCOS DO CURSO PRÁTICO DE THEATRO

Deslumbrante montagem, já vista em nossos theatros de Comedia

LUXUOSA GUADA-ROUPA à época, confeccionada especialmente para esta apresentação de Arte

OS ESPECTACULOS A NOITE SERRÃO AS 20.30 HORAS E AS VESPERALES DE SABBADO E DOMINGO, AS 15 HORAS

LOCALIDADES A' VENDA DOS SEGUINTE PREÇOS: Camarotes, 22000 — Poltronas e Balcões, 4500 — Galerias, 2500

CAXIAS

HEMOPLASON

ELIMINA A PALIDDEZ, FORTIFICA, ENGORÇA E COMBATE A PRISÃO DE VENTRE

A rua Baroneza de Poconé vai ser prolongada

Academia Nacional de Medicina

A Prefeitura resolveu prolongar a rua Baroneza de Poconé. Foi-lhe concedida para isso uma área de terreno pelos seus proprietários, tendo já o secretário de Viação assinado o termo de cessão.

Completando a obra, o prolongamento será essa obra de novo alinhamento do paralelepípedo sobre base de macadam e realinhamento a betume.

A Academia Nacional de Medicina realizou hoje, em sessão ordinária, às 8 e 12 horas da noite, com a seguinte ordem do dia:

1.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Mario Mourão, de Póços de Caldas; 2.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 3.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 4.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 5.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 6.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 7.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 8.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 9.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 10.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 11.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 12.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 13.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 14.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 15.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 16.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 17.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 18.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 19.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 20.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 21.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 22.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 23.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 24.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 25.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 26.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 27.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 28.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 29.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 30.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 31.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 32.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 33.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 34.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 35.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 36.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 37.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 38.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 39.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 40.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 41.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 42.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 43.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 44.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 45.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 46.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 47.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 48.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 49.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 50.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 51.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 52.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 53.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 54.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 55.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 56.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 57.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 58.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 59.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 60.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 61.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 62.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 63.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 64.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 65.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 66.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 67.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 68.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 69.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 70.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 71.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 72.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 73.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 74.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 75.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 76.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 77.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 78.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 79.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 80.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 81.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 82.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 83.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 84.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 85.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 86.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 87.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 88.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 89.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 90.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 91.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 92.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 93.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 94.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 95.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 96.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 97.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 98.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 99.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 100.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 101.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 102.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 103.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 104.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 105.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 106.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 107.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 108.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 109.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 110.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 111.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 112.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 113.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 114.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 115.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 116.ª — "Síndrome" recorrente por "síndrome" recorrente, pelo dr. Álvaro de Azevedo, de Póços de Caldas; 1

CONVOCADOS ÀS PRESSAS PARA UMA REUNIÃO PELO SENHOR
ANTONESCUI TODOS OS GENERALES RUMENOS
INCLUSIVE OS DA TRANSYLVANIA

Em Bucarest receia-se que a Russia se esteja preparando para marchar contra a fronteira, dizendo-se que estão sendo feitos exercicios de "blockade" em Kiew e na Ukraina russa

que essa condição significaria antes de tudo o afastamento do ministro da Guerra, Călinescu, que se retiraria logo à noite.

Muito tarde, entretanto, se vetou a saber que o sr. Antonescu ficaria ainda outras exigências, e

Circularam rumores de que as tentativas de que o governo romeno eram os investigadores "complot" do Sina, por meio de uma investigação secreta, a desmoralização do Exército, se vinha procedendo com lentidão suspensa até 1940 sem ter

noite. Não se sabe, o rei Calisto e a imperatriz, nem o príncipe Antuônio, e, por fim, o entanto, de parte o monarca essa inimizade e recorreu ao velho general, cuja influência no exército é enorme, porque regeia que a continuação dos distúrbios no país leve a Hungria a tentar apoderar-se não mais apenas da metade do norte da Transilvânia, como estas não fossem acceitas, desistiu do convite real para formar o novo governo. Relinqua a maior confusão, quando as tropas de guardistas, e o sr. Júlio Mianu, "líder camponês", e seus seguidores, assaltaram os alojamentos e reclinaram em vários restaurantes e clubes, e no próximo do palácio, a espera de novos acontecimentos.

Três dias de viagem e chegamos a Tula, a cidade do centro da Rússia. Tula está pesadamente guardada. O ambiente é da mais alta tensão.

As declarações foram feitas no momento em que o primeiro-ministro, Nicolae Ceausescu, se dirigia ao Parlamento para anunciar a criação de uma comissão de investigação para apurar as causas da explosão. O primeiro-ministro afirmou que a explosão ocorreu no momento em que os soldados estavam a fazer uma manobra de deslocamento. A comissão de investigação será presidida pelo general Gheorghe Burdus, chefe do Estado-Maior. A comissão terá o direito de chamar a qualquer pessoa que esteja envolvida no caso. A explosão ocorreu no dia 15 de maio, às 14 horas, quando os soldados estavam a fazer uma manobra de deslocamento. A explosão ocorreu no momento em que os soldados estavam a fazer uma manobra de deslocamento.

fronteira rumena. Faz-se aqui que estão sendo feitos "exercícios" de "blackout" em Kiev e na Ucrânia russa.

De outro lado, as informações emanadas pelo exército rumeno, da linha de fortificações de combate, no lado da Romênia, mostram que cunhou um milhar de contos de réis. O rei Carol havia mandado construir esse cinturão protector afim de enfrentar a

polémica cabalmente na actual e o politica totalitaria do Estado rumeno, o que vale dizer que a "garantia" politica que p^o existe legalmente é o Partido Nacio.

Aviso-se a todas as pessoas

de que tropas alemãs lá estariam se preparando para ocupar a fronteira rumena com a Rússia afim de impedir qualquer atuação desta última contra este país, também vem dando motivo a insinuação de invação que desde algum tempo sempre ameaçava a transilvânia, a linha do Danúbio, e desta maneira, a Rússia, pagando uma antiga ruína, ao longo de "terra de ninguém", e, dentro de 48 horas deve passar às mãos alemãs, a linha do Danúbio, e qualquer actividade contrária ao decreto-lei do dia 22 de junho (que define o Partido da Nação será castigada com o encarceramento). O ministro de Interiores, declarou, em nome do governo, para a actuação

interpretações diversas. Enquanto alguns comentaristas acham que isto representa uma garantia para a Rumania, outros, em maioria, veem na movimentação dos soldados húngaros.

Na retreda, os soldados, com seus elmos de aço, muitas vezes, não podem resistir à tentação de atacar os seus cartuchos, dizendo muitos conselhos: "Quero ao menos dar um tiro an-

Além de se aplicar o acinze-
tado decreto-lei, aplicar-se-á tam-
bém, contra as pessoas que al-
terem a ordem o artigo 39 do
decreto de 14 de abril de 1954 e
estabelece a pena de residência

laudos alienígena a dimensão de que também a Alemanha se atreva à conquista de toda a Rumania no caso de não cessarem as agitações contra o laudo arbitral de Viena. Em resumo a situação

do paiz e particularmente a do rei Carol se vão tornando muito seria e muito confusa.

Bucarest, 4 (U. P.) — Sobretudo em alta fonte militar que o general Antonescu, antes de se dirigir para a Hungria, já está preparando uma gigantesca manifestação para sexta-feira, quando da chegada do exército real da Hungria. Actualmente apenas se vendem jornais húngaros. Os bens dos cidadãos rumenos são vendidos a preço de vilão.

Bucarest, 5 (Quinta-feira)

— (A. P.). — Durante a madrugada de hoje, o rei Carlos e a rainha Isabel chegaram a Madrid, vindo de Saragoça, onde se encontravam desde o dia 1.º de maio. O rei chegou acompanhado de 150 homens de sua guarda pessoal, e a rainha de 100. Ambos os reis foram recebidos no palácio real por um destacamento de 1.500 soldados de infantaria e 500 de cavalaria, sob o comando do general D. Juan de Borja. Os reis foram recebidos com grande entusiasmo e foram conduzidos ao palácio real por uma procissão de honra. O rei fez um discurso ao povo, no qual declarou que a Espanha estava livre e que a paz havia sido restaurada. A rainha fez um discurso semelhante, no qual declarou que a Espanha estava livre e que a paz havia sido restaurada. Os reis foram recebidos no palácio real por um destacamento de 1.500 soldados de infantaria e 500 de cavalaria, sob o comando do general D. Juan de Borja. Os reis foram recebidos com grande entusiasmo e foram conduzidos ao palácio real por uma procissão de honra. O rei fez um discurso ao povo, no qual declarou que a Espanha estava livre e que a paz havia sido restaurada. A rainha fez um discurso semelhante, no qual declarou que a Espanha estava livre e que a paz havia sido restaurada.

ado-rainhoões pedem preços exorbitantes para transportarem milhares de toneladas de transylvanias para outros pontos do sulz.

E' acusado de haver organizado o complot

Nos meios políticos considera-
mos que a situação é preocupante e

Atual crise, que todos os verdadeiros patriotas fazem suas em torno do general Antonsescu.

Assinala-se, ademais, que é muito remota a possibilidade de uma vitória de última hora à comparsa burguesa.

todas as pessoas que entravam no salami eram minuciosamente revistas e submetidas à interrogatório. Manifestaram as autoridades a sua preocupação e a impaciência por altos funcionários já está assalado, malgrado a situação econômica.

O sr. Cordell Hull e a situação na Indo-China

Washington, 4 (A. P.)

O ambiente em Bucarest é pesadíssimo

Eucreat, 5 (quinta-feira) — (de Robert St. John, da Associated Press) — Informa-se que o general Ion Antonescu rejeitou o

Depois de primeiro ministro do novo gabinete rumeno, devido ao facto de rei Carol se ter recusado a aceitar a certas "condições drásticas".

centes, decididas durante as batidas efectuadas hontem à noite pela policia, foram hoje libertadas.

acontecimentos. O convito ao general Antonescu para substituir o "premier" Ion Gligurta, de fortes tendências pro-nazistas, fora interpretado a princípio como o

primeiro passo para o estabelecimento de uma ditadura militar na Rumania.	SAO LUIZ — A Bella Lillian Russell, com Alice Faye, Don Ameche e Heury Fonda.	PLAZA — A Dama de Espadas com Pierre Blanchard.
Embora se haja mudado segredo sobre as condições inopias.	METRO — O Joven Thomas Edison, com Mickey Rooney.	REX — Centenaries de Portugal e Bandeirantes.
	BROADWAY — Broadway.	SAO JOSE — A Vida do

IMPERIO — Vinhas de Ira com Henry Fonda.
ODEON — Um Sonho Para

HADDOCK-LOBO — Mult
Esquedica e Roubel um f
lão.

IPANEMA — Simpatico
remias e Complementos.

deiro Mihai, conforme foi exigido pela "Guardia de Ferro" durante o abortado "putsch").

Uma declaração em que o senar Antonescu ilustra, a seguir, os pontos principais da sua política externa:

PARISIENSE — Zanzibar e Quando A Mulher Vira Bicho.

PATHE — Pedro, O Grande, com Nikolai Simonow.

PATHE-PALACIO — A De-

MASCOTTE — Afire a Pedra e Tudo no Gelo.

NACIONAL — Coragem Muque e A Vida de Cardel.

PIRAIA — Intermemo-

mesmo de ensalar qualquer nase para a formação do novo gabinete, havia sido a de que toda a canarinha da corte fosse aliçada (recordar-se nos creculos diplomáticos de Buarque e Arroz).	na de Espadas com Pierre Blanchard.	historia de Amor e Compromentos.
	PRIMOR — Victimas do Divorçio e Roubei um Milhão.	RITZ — Jejum de Amor e Caminho do Front.
	VARIETE — Noites de Vi-	ROXY — A Vida do dr. E

THEATROS

MUNICIPAL: — Cia. Lyrica Oficial — "Andréa Chenier"	REPÚBLICA — Arran- Cêo, com Alda Garrido
--	---

Antonezoni pedira que cessassem imediatamente todas as relações entre o Palácio e os amigos mais chegados do rei Carol, que teriam influenciado a política real.

nos últimos annos. Informa-se que a Companhia Chinesa de Luxemburgo, com Maria An-
 atrações Mundiaes, rim e Vicente Celestino.